

• Sabadini, A. A. Z. P., Ades, C. e outros (2014). **A Glette, o Palacete e a Universidade de São Paulo**. São Paulo, Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP)

Aline Frascarelli<sup>1</sup>

Maria Imaculada Cardoso Sampaio<sup>2</sup>

Finalizando o ano de 2014, o lançamento de um livro muito especial movimentou a comunidade do IPUSP e a parte da USP. Inserindo nas comemorações dos 80 anos da Universidade de São Paulo e dedicado à memória do Professor César Ades, o livro *A Glette, o Palacete e a Universidade de São Paulo* foi lançado no dia 12 de dezembro de 2014, na livraria da EDUSP.

O livro resgata parte da história da USP e foi organizado pela bibliotecária Aparecida Angélica Zoqui Paulovic, responsável pela Seção de Preservação Histórica da Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP e membro da Comissão Executiva do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (CM-IPUSP), Professor César Ades (in memoriam), Calos Ribeiro Viela (IB-USO), Neuza Guerreiro de Carvalho (História Natural USP), Viktoria Klara Lakatos Osorio (IQ-USP). Mais do que o resgate de parte da história da USP, na verdade, o livro é um tributo à memória do seu mentor, nosso querido professor César Ades, como escreve a dedicada organizadora Angélica. Desde o início do projeto, até a conclusão da obra, o esforço, dedicação e persistência da Angélica foram intensos marcadores que possibilitaram a construção do projeto.

“De todos os que participaram desse momento um se foi e deixou espaço que jamais será ocupado... César Ades, nosso querido amigo, que partiu em 15 de março de 2012.” Lamenta Angélica do fundo do seu coração. Após a brusca partida de seu idealizador, o Grupo da Glette, encabeçado por Angélica, primeiramente entrou em comoção, depois reagiu e o resultado foi a linda e importante obra. “O que era para ser um livro de lembranças da USP- Alameda Glette tornou-se também um livro de tributo à memória de seu organizador e idealizador – o Professor César Ades.” Enfatiza Lino de Macedo no emocionado e emocionante Prefácio. Lino se queixa: “Estivera ele aqui, não estaria eu fazendo esse prefácio.” É pois, a contragosto, que estou aqui e faço minhas as palavras que ser dele.” Forte não? Sim, muito forte! Mas ao mesmo tempo, o prefácio flui como uma poesia, fruto das palavras de um mestre gentil e extremamente habilidoso com as palavras.

<sup>1</sup> Diagramação do Boletim Informativo da Biblioteca Dante Moreira Leite, Contato: Av. Prof. Mello Moraes, 1721 – Bloco C, Cidade Universitária – São Paulo/SP Telefone: (11) 3091-4190 email: bibip@usp.br

<sup>2</sup> Doutora em Psicologia Experimental pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Contato: (11) 3091-4391.

Na apresentação Angélica se deixa levar pela saudade e reclama: “Estas palavras iniciais não seriam escritas se o maior incentivador e mentor desse projeto ainda estivesse entre nós.” É verdade Angélica, mas, muitas vezes, do inexplicável e do estado de choque nascem verdadeiras pérolas, como é o caso deste livro. E na apresentação surgem delicados escritos do César, com sua letra pequena e elegante, a nos dizer como desejava que o livro fosse organizado e quais seriam as seções que deveria conter. Se o César estivesse aqui não teríamos duas apresentações, claro! Era preciso explicar e reclamar, era sim Angélica.

Uma outra apresentação, agora com o César de autor principal, trás o que havia sido delineado há três anos atrás e, nesse texto, podemos observar a presença forte do autor e de sua memória invejável a nos relatar como foram os primeiros passos para que o CM-IPUSP fosse criado, a primeira exposição promovida pelo CM-IPUSP e relatos vividos em toda sua intensidade por nosso guru, como chamou Angélica em um dos textos. Fotos lindas dessa primeira exposição ilustram o livro e o sorriso aberto dos que fizeram reluzem como dizendo: foi tudo feito com muito amor e entusiasmo, por isso perdurou...

Não vamos aqui resenhar o livro, essa é uma tarefa para ser feita com mais tempo, mais dedicação. Mas vamos dizer que o livro tem algumas notas explicativas e mais 10 capítulos, além de sete depoimentos de personalidades que viveram os tempos do Palacete da Glette e registraram suas mais valiosas memórias. É um livro para ser lido com calma e tranquilidade para que cada frase seja saboreada com deleite, encantamento e reflexão, afinal, histórias devem ser contadas e aprendidas para que o passado inspire o presente e delineie o futuro.

Um dos indicadores do sucesso do livro foi seu lançamento. Foram entregues mais de 316 exemplares da obra para ilustres professores e frequentadores da Glette. O evento contou com a presença de familiares, amigos, ex-reitor, diretores de unidades da USP, representante da PRCEU-USP, professores do IPUSP e de outras unidades, professores aposentados, bibliotecários, jornalistas, membros da família Ades e Street, glettianos e uspianos apaixonados.

Parabéns Angélica e colaboradores pela maravilhosa obra que em breve estará online e em acesso aberto. No entanto, vale a pena conhecer a versão impressa e folhear suas lindas páginas que parecem ter sido organizadas com um amor que transcende a vida. Uma verdadeira declaração de amor em tributo inesquecível!